



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

A presente especificação técnica trata da Obra de “Reforma do Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital Dr. Hélvio Auto”, situado no bairro do Trapiche da Barra, Maceió/AL..

A contratada deverá executar os serviços segundo as determinações constantes nestas especificações, elementos dos projetos e normas da ABNT, obedecendo também às recomendações expressas da RDC 50 e suas modificações.

Estas exigências se completam e quando da omissão em um, responderão os outros em cujo contexto esteja presente o elemento omitido.

E vetado qualquer tipo de modificação nestas especificações técnicas.

A não observância a este dispositivo implicará na demolição dos serviços, correndo o prejuízo por conta da contratada.

Compete à contratada fazer minucioso estudo, verificando e comparando todos estes elementos fornecidos pelo ASENG / UNCISAL, para a execução da obra e em caso de dúvidas consultar esta contratante.

Para efeito de interpretação de divergências entre especificações e elementos dos projetos, prevalecerá sempre o primeiro.

A mão de obra a ser empregada na execução dos serviços deverá ser de primeira qualidade.

CAPÍTULO II

1. DA RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA/SERVIÇOS PRELIMINARES

1. A responsabilidade da contratada é integral para a obra em apreço nos termos do código civil brasileiro.

É de inteira responsabilidade da contratada a reconstituição satisfatória de quaisquer danos e avarias causados as construções existentes que passarão a fazer parte da obra em execução.

2. A contratada é responsável pela retirada do local no prazo de 48 horas, a partir da notificação da fiscalização, os operários que não estiverem desenvolvendo as tarefas com a devida presteza e competência como também todo e qualquer material que for impugnado.

3. Serão de responsabilidade da UNCISAL a execução dos projetos complementares de Fundação, Cálculo Estrutural, Elétrico de Média e Baixa Tensão, Telefonia, Hidro-Sanitário, Segurança Contra Incêndio e Pânico, munidos de todos detalhes que deverão ser fornecidos a empresa contratada, estes projetos deverão ser registrados no CREA/AL..

4. Caberá à contratada, verificar e conferir toda documentação e instruções que lhe forem fornecidas pelo Setor de Engenharia da UNCISAL, comunicando a este, qualquer irregularidade, incorreções ou discrepâncias encontradas que desaconselhem ou impeçam a execução dos serviços, como também será de sua responsabilidade as despesas para confecção de placas, de acordo com o modelo fornecido pela ASENG / UNCISAL – Assessoria de Engenharia da UNCISAL.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

5. A contratada cumprirá rigorosamente o prazo de entrega da obra que será de 150 (cento e cinquenta) dias, contados a partir do recebimento da ordem de serviços, fornecida pelo Órgão Contratante.
6. A contratada deverá facilitar os trabalhos da fiscalização, mantendo no local da obra, em perfeita ordem e estado, uma cópia completa de todos os projetos, desenhos, especificações e quaisquer documentos que sejam de uso da obra, como também, manter sempre atualizado o livro de ocorrências.
7. As licenças para construção serão de responsabilidade da Contratada, exceto o Alvará de Construção e Habite-se que ficará a cargo da Contratante, porém caberá a primeira, assumir as multas, caso venham a ocorrer, impostos cobrados pela Prefeitura local e outros órgãos fiscalizadores, assim como outros emolumentos que porventura sejam notificados para pagamentos.
8. A contratada será a única responsável por qualquer acidente de trabalho sofrido pelos operários. Serão de exclusiva responsabilidade da contratada quaisquer danos provocados por incêndios.
9. Será de responsabilidade da contratada o transporte de materiais provenientes das demolições e limpezas.
Será procedida, sempre que for necessária a remoção completa de todo entulho e detritos que venham a ser acumulado no seu interior ou no seu pátio da obra durante sua execução.

CAPÍTULO III

NORMAS DE EXECUÇÃO - MATERIAIS E SERVIÇOS

1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 – Limpeza na área de implantação da obra.

A primeira tarefa a ser realizada será a desobstrução do local de trabalho obedecendo às determinações da Fiscalização, para a devida remoção dos elementos portáteis existentes no local.

1.2- Serão utilizados tapumes em madeirite, para que sejam fechadas as entradas da obra.

1.3- Serão de responsabilidade da Contratada a execução dos projetos complementares conforme 3. do Capítulo II.

1.4- A contratada localará a obra e suas partes rigorosamente de acordo com o projeto, sendo responsável por qualquer erro de alinhamento ou nivelamento. Sua marcação será feita usando-se métodos próprios para esta obra específica. Os pontos de referências, para nivelamento deverão ficar assinalados com marcas estáveis, seguras e protegidas, de modo a permitir fácil controle todo o tempo que durar os serviços.

15- A contratada deverá confeccionar a Placa de Obra com dimensões mínimas de 3,00m x 4,00m, com os dizeres e informações fornecidas pelo Setor Técnico da SESA. Sua instalação será em local definido pela fiscalização da obra.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

2.0 CANTEIRO DE OBRA / EQUIPAMENTOS / TAXAS.

2.1- Canteiro de Obra.

2.1.1- A instalação do canteiro da obra será através de construção provisória de um Barracão.

Estão também, inclusos nestes serviços as ligações provisórias de água, esgoto e de rede elétrica, de modo que deverão ser removidas após a conclusão da obra.

2.1.2- Mobilização, manutenção e desmobilização do canteiro de obra.

A mobilização e manutenção e desmobilização do canteiro de obra terão a finalidade específica em promover o exercício de proporcionar o bom andamento da obra.

As tarefas a serem desenvolvidas no seu dia-a-dia será uma constante, pois a falta de algum produto prejudicará a programação dos seus serviços.

Objetivamente, a programação dos serviços, está interligada a sua eficiência e liquidez, que na realidade é a pretensão de todos que participam de qualquer evento.

Assim, fica claro, que a Contratada deverá disponibilizar em todo o transcorrer da obra, a partir do recebimento da Ordem de Serviços, todos os materiais que se façam necessários ao seu bom desempenho, para que sejam cumpridas as programações previamente estabelecidas que deverão estar em consonância com o Cronograma Físico Financeiro.

A desmobilização do canteiro de obra só poderá ser feita quando da conclusão definitiva da obra e de todas suas partes.

2.2- Equipamentos de proteção individual para 20 operários em todo transcorrer da obra.

Todo pessoal que estiver envolvido no trabalho diário desta obra, mesmo aqueles que não executem os serviços braçais, deverão se utilizar de Equipamentos de Proteção Individual.

Particularmente, aqueles envolvidos diretamente com o serviço braçal, deverão estar munidos de fardamento, capacete, botas, luvas, óculos e de outros pertences que forem necessários para atender plenamente as exigências da Lei.

2.3- Equipamentos e ferramentaria de uso na obra.

Para atender o bom desenvolvimento dos serviços no Canteiro de Obra será necessário que se disponibilize os materiais e equipamentos de uso diário em perfeito estado. A fiscalização deverá inspecionar essas ferramentas e fica-lhe facultada o direito de exigir a substituição de quaisquer objetos, utensílios ou demais componentes de uso que não estiverem adequadamente em condições de serem utilizados na execução dos serviços.

São indispensáveis nesta obra, os equipamentos de uso comum: Pá, Picareta, Enxada, Carro de Mão, Marreta, Ponteiro, Peneiras, Trena, assim como os Equipamentos tipo Betoneira, Serra Manual, Maquita, etc.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

Os andaimes, as sinalizações, as fitas indicativas, as cordas (de preferência de nylon), representam os elementos de proteção coletiva, entre outros.

2.4- Taxas de registro de contrato no CREA-AL

As despesas provenientes ao Registro de Contrato no CREA-AL (ART e Contrato) e outras despesas referente a encargos recolhidos na Fonte é de inteira responsabilidade da Contratada e as de responsabilidade da Contratante são apenas aquelas que correspondem ao Alvará de Construção e Habite-se.

Observações:

- a) Os documentos e correspondências trocadas entre a contratada e a fiscalização, atestados de ensaios, amostras de materiais para aprovação, etc., devem ficar no canteiro de obras à disposição de quem interessar possa.
- b) Todos os equipamentos e a mão de obra necessária ao bom desempenho da execução dos serviços serão fornecidos pela contratada.
- c) O canteiro deverá ser mantido em perfeitas condições de limpeza e dispor de locais adequados para estocagem dos diversos materiais, serviços de administração e controle.

3.0 DEMOLIÇÕES / REMOÇÃO.

Os itens 3.1 a 3.14 referem-se a demolições.

As demolições previstas para serem executadas nesta obra, estão indicadas no projeto arquitetônico e, consubstanciada pela planilha orçamentária básica estimativa através da indicação dos serviços com seus respectivos quantitativos.

Sua execução deverá ser feita de tal forma que esses serviços não venham causar agravantes que possam comprometer a estrutura do prédio, pois caso isso ocorra, a Contratada assumirá a responsabilidade integral pelos danos.

Os itens 3.15 a 3.26 referem-se a remoção.

As remoções previstas deverão ser executadas obedecendo fielmente às atribuições previstas na obra no que tange a praticidade das tarefas que deverão ser executadas não podendo deixar de levar-se em consideração as recomendações atinentes à segurança normativa recomendada pela DRT – Delegacia Regional do Trabalho.

Durante o transcorrer da obra a Contratada executará a limpeza na área de implantação e nas adjacentes, fruto da obra em epígrafe, dentro da mais perfeita técnica, bem como todo o movimento de terra indispensável para a execução dos serviços a serem realizados.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

As metralhas / entulhos e demais elementos demolidos, retirados ou removidos e aqueles outros que não se prestem deverão ser encaminhados até um local específico da obra determinado pela fiscalização para que se possa proceder sua remoção.

O acondicionamento dos materiais é também condição fundamental para acontecer o serviço, uma vez que não serão admitidos, em nenhuma hipótese, rastros de sujeiras no transporte, com qualquer tipo de material proveniente desse serviço.

O transporte dos entulhos deverá ser feito através de veículo específico e que venha atender as condições de uso em todo seu trajeto sem causar prejuízos à nível de derramamento de materiais nas ruas da cidade e o depósito destes materiais deverão ser em locais próprios definidos pela fiscalização.

Durante o transcorrer da obra, existirá a necessidade de ter-se o ambiente de trabalho com a ideal condição de higiene, para que se tenha uma situação de trabalho aceitável e dentro dos padrões normais.

Diante disso, será necessário o serviço de limpeza constante, durante todo o exercício da obra.

4.0 SERVIÇOS EM TERRA.

4.1- Escavação manual para fundação com compactação do fundo da vala.

As escavações deverão ser executadas com a cautela e segurança indispensável à preservação da vida e da propriedade.

As paredes laterais das cavas de fundação deverão ser escoradas quando a coesão do terreno não for suficiente para manter os cortes aprumados ou quando forem muito profundas. Os tipos de escoramento deverão ser escolhidos de acordo com as indicações apresentadas em cada caso.

As escavações para fundações serão manuais necessárias para o nivelamento do piso acabada novo com o piso existente se mantiverem na mesma cota.

Diante do exposto, esclarecemos que os pisos novos e existentes ficarão com o mesmo nível.

As cavas para fundações serão contínuas com dimensões mínimas de 0,50m de largura x 0,80m de profundidade, de acordo com o projeto de estrutura devendo ser acrescidas quando o terreno apresentar pequena tensão de trabalho (taxa menor do que 1 kg/cm²).

Será implementada uma compactação manual firme do fundo da vala usando-se soquetes compatíveis ao uso desta tarefa.

A concretagem da vala só será executada após a liberação da fiscalização da obra.

4.2- Aterro com material areno-argiloso com compactação manual.

O aterro será executado com técnica adequada e material escolhido, isento de matéria orgânica, em camadas sucessivas de 0,15m de espessura e adequadamente molhadas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

Adotar-se-á o método manual para compactação das áreas remanescentes das fundações, onde se tornar necessária à regularização do terreno.

Quando da compactação do aterro, deverão ser rigorosamente observados os níveis determinados no projeto de arquitetura.

5.0 INFRA ESTRUTURA

5.1- Concreto Magro para fundação $F_{ck} = 15$ Mpa.

Após a compactação da área escavada será lançado o concreto magro que deverá ser compactado firmemente ao terreno e não existam vazios na massa aplicada, sua resistência mínima será de 15 Mpa e sua função é para servir de elemento protetor da ferragem do concreto armado da infra-estrutura.

Os itens 5.2 a 5.5 referem-se a aplicação do concreto utilizado na fundação.

De acordo com o projeto, suas fundações serão em sapatas corridas e as vigas baldrame em concreto armado com resistência de 25 Mpa, deverão ser construídas de modo a aferir a cópia fiel do projeto estrutural.

As formas serão em tábuas ou em compensado resinado e o aço a ser usado será CA 50-60.

Considerações gerais pertinentes às fases de execução do concreto e as devidas recomendações:

FORMAS

Na execução das formas deverá ser verificada:

- a reprodução fiel do desenho;
- a adoção de contras-flechas, quando necessárias;
- o nivelamento das peças;
- a suficiência de escoramento adotado;
- o contraventamento de painéis que possam se deslocar quando do lançamento do concreto;
- os furos para passagem de tubulações;
- a vedação e limpeza das formas.

Todas as formas serão de madeira comum ou chapa resinada, contraventadas a fim de evitar deslocamento quando do lançamento do concreto.

A construção das formas e do escoramento deverá ser feita de modo a haver a facilidade na retirada dos seus diversos elementos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser molhadas até a saturação.

Os tirantes de amarração das formas serão protegidos por tubos plásticos e os vazios resultantes preenchidos, posteriormente, com argamassa de cimento e areia, sem retoques.

ARMADURAS

Na execução das armaduras deverá ser verificado :

- dobramento das barras, de acordo com os projetos;
- número de barras e suas bitolas ;
- posição correta das barras ;
- amarração e recobrimento.

O dobramento do aço deverá ser feito sempre a frio.

Não serão admitidas emendas de barras não previstas no projeto, senão em casos especiais, com a autorização e responsabilidade do calculista, desde que tal autorização seja comprovada pela fiscalização da obra .

As superfícies de concreto armado ao ar livre terão camada de proteção de armadura não inferior a 2,00cm .

LANÇAMENTO DO CONCRETO

O lançamento do concreto deverá obedecer sempre ao plano de concretagem.

Não deverá ultrapassar de 30 (trinta) minutos o intervalo entre a adição de água de amassamento e o lançamento do concreto.

O adensamento deverá ser efetuado durante o e após o lançamento do concreto, por vibrador até que a água comece a refluir na superfície. O adensamento deverá ser feito cuidadosamente para que o concreto envolva completamente a armadura e atinja todos os pontos da forma.

Deverão ser tomadas precauções para que não se altere a posição das armaduras, nem se formem vazios na concretagem.

O controle tecnológico será definido pelos ensaios de concreto, conforme NBR-12655, Preparo, Controle e Recebimento de Concreto.

CURA

Durante o prazo de 07(sete) dias as superfícies expostas ao concreto deverão ser conservadas permanentemente úmidas.

No caso de calor excessivo ou chuvas intensas, as mesmas deverão ser protegidas, com a simples utilização da sacaria (sacos de cimento) existente ou outro processo similar.

RETIRADAS DAS FORMAS.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

Não deverá ocorrer antes dos seguintes prazos:

- 03 (três) dias para as faces laterais;
- 14 (quatorze) dias para as faces inferiores, deixando-se pontaletes bem acunhados e convenientemente espaçados;
- 21 (vinte e um) dias para as faces inferiores sem pontaletes ou pernas.

Os itens 5.2 a 5.5 referem-se a aplicação do concreto utilizado na fundação.

Laje de impermeabilização em concreto simples com traço 1:5:7 – cimento / Areia / brita N.º 1- com espessura de 10cm para áreas internas e de 8,0cm para calçadas externas.

A lajes de impermeabilizações terão espessura de 10 cm e 8cm e o concreto a ser utilizado terá resistência de acordo com o traço indicado acima, cujo nível deverá ter a mesma cota da edificação existente e como consequência seus pisos ficarão no mesmo nível.

A técnica de execução será a mesma que foi descrita no item anterior.

6.0 SUPER ESTRUTURA

Os itens 6.1 a 6.3 referem-se a aplicação do concreto utilizado na Super Estrutura.

Tudo conforme descrito anteriormente, de 5.2 a 5.3.

6.4- Laje pré-fabricada para forro, espessura da lajota de 8 cm e capeamento em concreto com 5 cm – Fck= 15 Mpa.

Será necessária a construção de apenas 25,85 m² de laje de cobertura, que será pré-moldada.

Suja construção deverá atender a instalação de escoramentos que sejam compatíveis ao carregamento existente, seu capeamento será de 5,00 cm e o concreto a ser empregado não poderá ser inferior a 15 Mpa.

Este serviço deverá ser executado por profissionais de experiência comprovada, pois a fiscalização da obra não tolerará o menor deslize nos ajustamentos das colocações das nervuras/lajotas, nos escoramentos e seus travamentos e finalmente no lançamento do concreto, uma vez que, só será iniciada esta tarefa com a presença de pelo menos um carpinteiro e dois ajudantes e um eletricista com seu auxiliar, isto para dar suporte a concretagem a partir do seu início.

6.5- Verga em concreto armado.

Estas peças terão seção mínima de 10cm x 10cm e será construída em concreto armado com resistência mínima de 25 Mpa.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

Fica facultado a contratada, adquirir estas peças a terceiros, se o fornecedor atender as exigências da fiscalização da obra.

7.0 ALVENARIA DE ELEVAÇÃO.

7.1- Alvenaria em tijolo cerâmico de ½ vez.

As alvenarias serão em tijolo cerâmico de 6 furos com tensão de compressão superior a 6 kg/cm², de 1/2 vez, com dimensões uniformes, faces planas e arestas vivas.

Os blocos deverão ser convenientemente molhados antes do seu emprego e assentados formando fiadas perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas, com juntas horizontais contínuas e verticais descontínuas.

As espessuras das juntas deverão ser no máximo de 1,5cm, removidos os excessos com a ponta da colher, permanecendo perfeitamente recolocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas .

As saliências superiores a 3,0cm somente poderão serem executadas com a própria alvenaria ou em concreto simples .

Os assentamentos das alvenarias deverão ser feitos com o emprego de argamassa de cimento e areia no traço 1:8, sendo a areia, previamente peneirada. Será utilizando o VEDALIT ou produto similar para fazer parte do contexto do traço.

O uso de argamassa deverá ser feito tanto entre as camadas horizontais da alvenaria, como nas juntas verticais.

7.2- Elemento de Fechamento cobogo.

Este elemento de fechamento difere apenas da espessura do enunciado de 7.1, no entanto as recomendações são as mesmas para a sua aplicação.

8.0 COBERTA.

8.1- Fornecimento e instalação de madeiramento.

Serão utilizadas madeiras previamente preparada, possuindo dimensões uniformes e de boa qualidade.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

A fiscalização da obra não permitirá o emprego de madeira na cor branca e sua qualidade deverá prevalecer à sucupira, massaranduba, peroba ou jatobá.

O desenvolvimento desta estrutura deverá estar de acordo com o telhamento a ser utilizado, pois os elementos de apoios das telhas não poderão estar em desacordo com as instruções e recomendações do fabricante, devendo-se levar em consideração o seu caimento e principalmente o peso incidente sobre a referida estrutura.

8.2- Fornecimento e instalação de telha cerâmica tipo colonial.

A cobertura será em telhas cerâmica tipo colonial de primeira qualidade, ou produto estritamente/rigorosamente similar, tudo de acordo com o projeto arquitetônico e seus detalhamentos.

Os transpasses deverão estar de acordo com as recomendações do fabricante, assim como sua fixação sobre a peça de madeira.

As telhas danificadas com pequenos trincos, mesmo atendendo sua aplicação em telhados de segunda categoria, serão totalmente rejeitadas e não poderão nem mesmo permanecer na área de armazenamento da obra.

A equipe de montagem deverá ser composta por profissionais que preencham todos os requisitos dos serviços a serem executados.

A fiscalização não permitirá a existência de pessoal sem qualificação para a execução deste serviço.

8.3- Imunização do madeiramento.

Esta madeira será totalmente imunizada à base de carbolineum ou com produto rigorosamente similar. Este serviço deverá ser executado por profissionais que já estejam inseridos no manuseio desta tarefa, pois o trato com este produto só será recomendado por pessoas habilitadas para tal fim, devido a possíveis intolerância causadas principalmente pelo seu cheiro.

8.4- Impermeabilização.

8.4.1- Regularização da superfície de piso, lajes e painéis laterais.

Deverão ser regularizadas todas as superfícies de piso, lajes e painéis laterais da cobertura com argamassa de cimento e areia lavada peneirada no traço 1:4.

O cimento a ser utilizado deverá ser novo e à areia de procedência, pois não será permitido que este produto seja extraído de jazidas que não atendam as condições pertinentes as normas em vigor.

8.4.2- Impermeabilização com manta asfáltica estruturada.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

Os serviços de impermeabilizações que trata este item, deverão ser executados com manta asfáltica estruturada com espessura de 3mm. Este serviço deverá ser executado por profissionais que tenham atendam as prerrogativas atinentes as recomendações do fabricante.

Não será permitido o uso de similar que não for atestado pela fiscalização, pois o produto em tela deverá ser aquele que melhor de adapte as condições climáticas de nossa região e também a situação de exposição das peças que serão trabalhadas.

8.4.3- Proteção mecânica.

Toda área que for impermeabilizada deverá ser protegida com argamassa de cimento e areia lavada peneirada no traço 1:3 e sua espessura será de 3,0cm.

As recomendações que foram feitas no item anterior ao cimento e areia deverão ser prevalecidas.

8.5- Algeroz em concreto armado.

Os serviços de algeroz em placas de concreto armado serão de 40cm de largura e espessura de 5,0cm.

O concreto a ser utilizado terá resistência de 25 Mpa e estas peças serão pré-moldadas e confeccionadas na obra usando-se formas em madeirite resinada e demais procedimentos atendendo as normas em vigor.

8.6- Calha em alumínio.

As calhas serão em alumínio e suas medidas internas serão de 20cm x 40cm e sua confecção deverão ser feitas por profissionais que atendam o esmero que estas peças devam ser confeccionadas.

8.7- Descidas de águas pluviais

As descidas de águas pluviais provenientes das calhas da cobertura serão em tubos PVC rígido com diâmetro de 100mm.

Esses tubos deverão estar fixados no encaixe circular da calha de Ø de 100mm e sobre a geratriz do tubo será instalado um anel sobreposto ao tubo cuja fixação anel/tubo em PVC/seção circular da calha seja através de arrebites 100% galvanizado.

9.0 REVESTIMENTO.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

9.1- Chapisco.

Todas as paredes, estruturas em concreto armado existentes e/ou novas (vigas, vergas, pilares, lajes etc.), destinadas a receber revestimentos serão chapiscadas.

A argamassa a ser utilizada será no traço 1:6 (cimento e areia).

Devido às demolições, objetos do projeto arquitetônico, serão necessários retoques de chapisco nas alvenarias com utilização do mesmo traço já definido acima.

9.2- Reboco.

As paredes existentes após serem chapiscadas serão rebocadas com argamassa de cimento, areia e saibro na proporção de 1:3:5.

O reboco só poderá ser executado 24 horas após a pega do chapisco.

O reboco deverá ser regularizado com régua de alumínio e desempenadeira de aço, apresentar aspecto uniforme com superfícies planas não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade do alinhamento das superfícies.

A espessura máxima não deverá ultrapassar 2,5 cm.

As arestas deverão formar quinas vivas.

9.3- Emboço.

As áreas que receberão revestimentos cerâmicos nas paredes, (vide projeto arquitetônico – legenda planta baixa) serão emboçadas com argamassa no traço 1:3:5 (cimento, areia lavada peneirada e saibro), adequadamente sarrafeadas de modo que apresentem-se com acabamento áspero e sua espessura máxima será aquela que atenda a situação em que o revestimento cerâmico aplicado sobre este emboço venha facear com as caixas de portas.

9.4- Cerâmica esmaltada, tipo A..

Sobre as áreas emboçadas, serão aplicados revestimentos cerâmicos, conforme projeto arquitetônico – vide legenda em planta baixa.

As peças cerâmicas deverão ficar imersas em água limpa o tempo que for necessário para que não haja perda da água da argamassa.

Antes de ser iniciado o emboço, devemos ter o cuidado de verificar se as tubulações das instalações elétrica e hidráulica, bem como os alinhamentos dos registros e caixas de passagens estão ajustados e devidamente aprumados e alinhados.

Quando houver cortes nas cerâmicas, estes serão obrigatoriamente esmerilhados e deverão apresentar bordas sem reentrâncias .



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

As cerâmicas cortadas ou furadas para passagem de peças de aparelhos, assim como os arremates, deverão ser regulares e não apresentar emendas. Quando as cerâmicas formarem ângulos entre si, deverão ter suas arestas chanfradas.

As juntas serão a prumo com espessura constante de 2mm.

Serão utilizados revestimentos cerâmicos com dimensões de 30cm x 30cm, classe “A” com resistência PEI 5, na cor definida posteriormente, assentada com argamassa industrializada própria para tal fim e rejuntada com rejunte flexível, após 48 (quarenta e oito) horas de sua aplicação.

10.0 PISOS / RODAPÉ.

10.1- Piso em granilite.

10.1.1- Regularização da base com camada niveladora.

Sobre a laje de impermeabilização e de piso no pavimento superior, serão executados os serviços de regularização, para que estas superfícies fiquem niveladas.

Utilizar-se-á o traço 1:3 (cimento e areia lavada peneirada) com espessura de 2,5cm.

As condições exigidas para a argamassa são as mesmas indicadas em 8.4.1

10.1.2- Piso de granilite de alta resistência.

Sobre a laje de impermeabilização do pavimento térreo e a de piso do pavimento superior será aplicado piso de granilite de alta resistência, tipo Durbeton com as seguintes características:

a) Os pisos de alta resistência serão obtidos pela aplicação de argamassa especial, diretamente sobre o concreto da base, que deverá estar perfeitamente limpo e lavado. Daí, será aplicado chapisco com argamassa de cimento e areia no traço 1:2, para melhor aderência da capa niveladora.

b) A capa niveladora também será constituída por argamassa no traço 1:2 de cimento e areia, terá espessura mínima de 2,2cm e sua superfície será desempenada de modo a resultar plana, sem saliências, depressões ou falhas. Os pisos terão juntas de dilatações formando painéis retangulares ou quadrados e devem possuir arestas vivas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

- c) As juntas serão em PVC com altura nunca inferior à espessura da camada de alta resistência, acrescida de 1mm.
- d) Os assentamentos das juntas deverão atender a perfeita ortogonalidade entre elas e serão obrigadas a estarem niveladas e aprumadas, de modo que sua borda superior, exceda levemente o nível do piso acabado.
- e) Haverá ainda, a 20cm das paredes de cada ambiente, uma junta de contorno.
- f) Os ambientes cujas paredes não tenham revestimentos cerâmicos, terão rodapé do mesmo tipo de material do piso, com 6,0 cm de altura, nivelado e aprumado.
- f) A camada de alta resistência deverá constituir-se de argamassa de cimento Portland e agregado de alta dureza, na proporção 1:2 e será aplicada com a camada niveladora ainda fresca. A coloração será dada por pigmento de óxido de ferro ou cromo.
- g) O pigmento será misturado a seco com cimento na cor cinza claro, revolvendo-se os materiais até que a mescla adquira coloração uniforme. A porcentagem do pigmento em relação ao cimento, não poderá ser inferior a 5% (em peso).
- h) A mescla assim obtida, será também misturada a seco ao agregado. O produto dessa forma obtido que deverá ter aspecto homogêneo, adiciona-se água, processando-se o amassamento mecânico (betoneira), resultando da operação, a argamassa de alta resistência para ser aplicada.
- i) A argamassa será espalhada e batida sobre a camada niveladora e em seguida comprimida com um pequeno rolo. O alisamento subsequente e cuidadoso será feito com desempenadeira de aço.

Polimento.

O primeiro polimento à mão deverá ser dado 48 a 60 horas após a aplicação da argamassa com a finalidade de aparar apenas as rebarbas.

De seis a oito dias após a coloração da argamassa proceder-se-á ao primeiro polimento com máquina usando-se abrasivos sucessivamente mais finos, de número de 30 a 60.

Após a limpeza completa da superfície, de modo a se evidenciar as falhas, vazios e depressões que serão corrigidas com a própria argamassa superficialmente, será dado o polimento final com esmeris de acabamento de números 80 a 120.

O polimento a mão só será permitido em locais onde não seja possível o emprego de máquinas ou exigüidade de espaços ou curvatura de superfície.

10.2- Cerâmica esmaltada.

Serão aplicadas piso em cerâmica esmaltada em todos os ambientes indicados no projeto.

Antes de iniciar os serviços, as superfícies deverão ser limpas e convenientemente molhadas, para garantir um perfeito desempenho da tarefa. O construtor deverá checar o nível da área e atender a declividade exigida em projeto.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

A qualificação deste piso será do tipo extra e/ou “A”, lisa, com resistência padrão PEI 5, com nível de absorção de líquido menor ou igual a 4%, na cor a ser determinada pela fiscalização, com dimensões 30cm x 30cm e serão assentados com argamassa industrializada e rejuntados com rejunte flexível.

11.0 ESQUADRIAS E VIDROS.

11.1 e 11.2 - Porta prensada.

11.1.1 e 11.2.1- Caixa de porta.

As caixas de portas serão em madeira de primeira qualidade, terão largura igual a da parede com revestimento e terá 3,00cm de espessura.

Serão arrematadas com alizares de madeira de lei em réguas com 5.00cm de largura e 1,00cm de espessura e acabamento serão abauladas nas bordas externas e também preparadas para pintura.

11.1.2 e 11.2.2 - Porta de madeira lisa prensada.

As portas de madeira lisa serão prensadas com dimensões de 0,80 e 0,90m x 2,10m e sua utilização na obra será de acordo com os detalhamentos que estão implícitos no projeto arquitetônico.

Todos os serviços de marcenaria serão executados segundo a técnica para trabalhos desse gênero e obedecerão rigorosamente às indicações constantes no projeto e detalhes especiais, assim como das especificações gerais.

Só serão admitidas na obra, peças bem aparelhadas, rigorosamente planas e lixadas, com arestas vivas, apresentando superfícies completamente lisas.

As madeiras deverão ser isentas de carunchos, brocas, nós, fendas ou falhas que possam prejudicar a duração e resistência das referidas peças.

11.1.3 e 11.2.3 - Fechadura e dobradiças.

Todas as ferragens a serem empregadas serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento, fornecidas em suas embalagens originais, de primeira qualidade com 40mm de espelho e dobradiças que tenham qualidade e resistência duradoura.

Os assentamentos das ferragens deverão ser feitos com muita atenção, para que a porta não sofra avarias, pois a fiscalização não aceitará elementos com defeitos.

Logo, este serviço deverá atender todas as condições que venham proporcionar a eficiência e os encaixes deverão ter suas formas exatas, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, calços ou outros inconvenientes que venham causar dano ao serviço.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

Essas fechaduras serão de maçaneta com bordas curvas em ferro/latão cromado.

Os parafusos a serem empregados serão de boa qualidade com acabamento e dimensões correspondentes as peças que serão fixadas.

A distribuição das ferragens de fixação será feita de modo a impedir a deformação das folhas, onde serão colocadas.

Quando não indicada no projeto ou detalhe, a altura da maçaneta ou peça equivalente ficará a 0,95m do piso acabado.

Serão utilizadas em todas as portas, no mínimo, 3 (três) dobradiças por folha.

As fechaduras terão seu miolo em cilindro e serão de primeira qualidade.

11.3- Porta prensada de 1,20m x 2,10m.

11.3.1- Caixa de porta de 1,20m x 2,10m.

Serão consideradas as mesmas condições que estão indicadas em 11.1.1. e 11.2.1

11.3.2- Porta lisa de 1,20m x 2,10m.

Nos locais indicados em projeto serão instaladas portas lisas em madeira prensada com dimensões de 1,20m x 2,10m; utilizando-se duas folhas de 0,60m as quais atenderão as mesmas considerações indicadas em 11.1.2.e 11.2.2

11.3.3- Fechadura e dobradiças para as portas de 1,30m x 2,10m

Essas peças seguirão as mesmas recomendações de 11.1.3 e 11.2.3.

11.4 / 11.5 / 11.6 / 11.7 e 11.8 – Portas e Janela de alumínio.

As barras e perfis de alumínio empregadas na obra não poderão apresentar qualquer tipo de empenamento, falhas, bem como defeitos de superfícies, devendo ter as dimensões das seções satisfazendo ao mesmo tempo ao coeficiente de resistência solicitado e que atenda ao estilo estético desejado, ficando também de acordo com o projeto .

Serão rigorosamente proibitivos o contato de peças de ligas de alumínio com elementos de cobre, metais pesados, ou ligas em que este predomine.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

As ligações entre peças de alumínio com parafuso só serão admitidas quando inevitáveis. Nestes casos, os parafusos serão constituídos por ligas de alumínio, magnésio ou sílica, endurecidos por tratamento e temperatura elevada.

As esquadrias de alumínio serão assentes com a maior perfeição em contra-marcos previamente fixados às alvenarias.

Os contra-marcos servirão de guia para os arremates finais e ajustes das peças. Tais arremates deverão proceder à montagem das esquadrias de alumínio.

11.8.3 e 11.8.4 – Visores e Guichê e de alumínio.

Os Visores e Guichês serão em alumínio liso com contra-marco, assentado, apumado e facejando com a face interna da parede/reboco, de acordo com os detalhes e dimensões definidas em projeto.

11.8.5 - Vidros.

Todos os vidros empregados nas esquadrias serão transparentes, lisos e terão 4mm de espessura e só serão instalados no momento oportuno.

Como se trata de serviço terceirizado e sem ingerência da fiscalização, fica desde já esclarecido que, não será permitido a existência de operários de menor idade, mesmo qualificação para tal.

11.9 - Portões e Gradis.

Os portões de entrada e os gradis serão executados em tubos de ferro galvanizados na fachada principal, deverão ser totalmente pintados com fundo anti-oxidante e para acabamento final com pintura a base de esmalte sintético.

Os serviços deverão estar respaldados pela perfeição e, mesmo por se tratar de recuperação de peças existentes, a fiscalização da obra não tolerará serviços finais que deixem resquícios quando forem dadas por acabada; devendo refazer-se os serviços com total prejuízo do contratado quantas vezes quantas forem necessárias, caso não sejam consideradas satisfatórias.

12.0 PINTURA.

12.1- Pintura PVA acrílico com massa PVA -Tetos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

12.1.1- Emassamento em duas demãos em massa corrida para pintura pva acrílico.

Nos locais indicados em projeto, serão aplicadas massa corrida em duas demãos, antes porém, as paredes deverão ser lixadas.

A massa corrida deverá ter espessura fina e uniforme em toda sua extensão e sua aplicação deverá ser feita por profissional já qualificado.

12.1.2- Pintura com tinta pva látex acrílico - Tetos.

Conforme projeto, as áreas indicadas deverão ser pintadas com tinta pva látex acrílica no mínimo em duas demãos, devendo sua aparência final estar dentro dos limites de tolerâncias considerados de qualidade.

Os profissionais de pintura deverão ser qualificados e comprometidos com os serviços praticados pela contratada. A fiscalização não irá tolerar serviços inadequados.

12.2- Pintura acrílica semi-brilho sobre massa acrílica -Paredes.

12.2.1- Emassamento em duas demãos com massa acrílica.

Serão aplicadas massa acrílica em duas demãos nas paredes indicadas em projeto. As mesmas considerações que tratam 12.1.1 deverão ser consideradas.

12.2.2- Pintura com massa acrílica semi-brilho em duas demãos - Paredes.

As paredes internas serão pintadas com tinta acrílica semi-brilho no mínimo em duas demãos e deverão atingir o nível de qualificação de bom para ótimo, daí, se faz necessário que o produto a ser utilizado seja de primeira qualidade, assim como sua mão de obra.

O método de aplicação é o rotineiro; lixamento de parede, limpeza da área para expurgar a poeira e por último preparo e aplicação da tinta.

As regras pertinentes ao comportamento da fiscalização permanecerão sem alterações.

12.3- Textura acrílica –Paredes Externas.

12.3.1- Pintura com fundo selador acrílico.

Será utilizado selador acrílico para selar toda superfície das paredes externas. Este produto por ser auto-suficiente à eliminação de fungos e umidade servirá



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

também como impermeabilizante e agir de forma eficaz para dar a devida segurança e eficiência a pintura de cobertura.

Será utilizada apenas uma demão deste produto.

12.3.2- Pintura com textura acrílica hidro-repelente..

As paredes externas serão pintadas com textura acrílica hidro-repelente.

A cor predominante será indicada durante o transcorrer da obra.

A seqüência operacional é a mesma que foi descrita no item anterior, porém, não será permitido que seja executada pintura externa em dias chuvosos ou de baixa temperatura.

No que tange as determinações para que os serviços sejam de bem equacionados, a fiscalização não permitirá nenhuma concessão que possa interferir na boa qualidade dos serviços e obrigará a contratada executar tantas vezes quantas forem necessárias os serviços que não estiverem a contento. Os materiais a serem utilizados serão de primeira linha, assim como sua mão de obra.

12.4- Esmalte sintético sobre esquadria de madeira e ferro.

12.4.1- Sobre esquadria de madeira.

As esquadrias de madeira não revestidas, deverão ser pintadas com tinta a base de esmalte sintético. Antes porém, estas peças deverão ser bem lixadas para receber o emassamento adequado para que sejam eliminadas as imperfeições existentes. O lixamento final será feito com lixa fina de modo à aparência da peça seja a recomendada para receber a tinta de acabamento final.

O produto a ser utilizado deverá ser de primeira qualidade e a mão de obra deverá atender a eficiência que produzirá o efeito de qualidade da peça.

A fiscalização não permitirá o emprego de produto sem qualificação e nem aceitará mão de obra que possa comprometer o serviço.

12.4.3- Sobre esquadria de ferro.

Sobre as esquadrias de ferro, o tratamento deverá ser iniciado pelo profundo lixamento com lixa de ferro com abrasivo grosso e finalizado com o fino, demodo que se tenha um acabamento uniforme e de boa aparência.

O passo seguinte é se fazer a limpeza da peça para em seguida ser aplicado a tinta a base de zarcão que servirá para combater a ferrugem.

E, finalmente, caso seja necessário, utiliza-se massa específica para tirar os defeitos existentes na peça e em seguida acontecerá a pintura de acabamento final com esmalte sintético em duas demãos.

Este serviço será executado com as mesmas determinações que foram citadas no item anterior.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

13.0 INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS.

13.1- Ponto de água.

13.1.1- Ponto de água em tubo pvc soldável co diâmetro de 25mm.

13.1.2- Rasgos em paredes e pisos.

Toda instalação hidráulica será executada rigorosamente de acordo com o projeto hidro-sanitário fornecido pelo contratado e atestado pelo SEOP - Setor de Obras e Projetos da SESAU, dentro das normas da ABNT e da concessionária local, Casal.

A rede de água será executada com tubos de PVC rígido, da marca TIGRE, BRASILIT ou rigorosamente similar, descendo embutidos nas paredes e munidos das respectivas conexões, com diâmetros rigorosamente de acordo com o projeto, servindo a todos os pontos de utilização.

A distribuição de água far-se-á através de um novo ramal da rede existente , servindo aos diversos pontos de consumo.

As canalizações deverão apresentar declividade de 2% e jamais poderão ser horizontais.

Durante a construção, para evitar a entrada de corpos estranhos nas canalizações é necessário vedar suas extremidades com bujões rosqueáveis.

As canalizações de água serão submetidas a prova de pressão hidrostática, antes do revestimento das alvenarias. A pressão referida deverá ser igual à experimentada pela tubulação em funcionamento.

Na prática usa-se encher todas as tubulações fechando os registros e permanecendo por 15 minutos em observação, a fim de se obter o resultado pelo comportamento da rede, caso não haja vazamentos teremos o resultado como aprovado.

Os rasgos que serão feitos com talhadeiras amoladas deverão ser executados com o maior cuidado possível para não danificar paredes e pisos. Esses rasgos serão utilizados para o embutimento das tubulações.

13.2- Ponto de esgoto primário.

13.2.1- Ponto de esgoto em tubo pvc.

13.2.2- Rasgos em paredes e pisos.

Serão feitas as mesmas considerações que foram tratadas na rede d'água.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

13.3- Ponto de esgoto secundário.

13.3.1- Ponto de esgoto secundário em tubo pvc.

13.3.2- Rasgos para esgoto secundário em paredes e pisos.

As mesmas considerações serão mantidas, sendo que o diâmetro da tubulação sofrerá redução, porém tudo seguirá obedecendo as mesmas vias.

Este item possui a mesma descrição do item anterior, salvo as dimensões da peça em granito e as cubas que são em número de duas.

O restante assume a mesma conformação.

13.5- Balcões em aço inox 304 com chapa n.º 18 com 60cm de largura com uma cuba de (80 x 50 x 40 cm) e (50 x 40 x 25cm) de profundidade variável nos ambientes indicados no projeto arquitetônico.

Serão instalados fixado na parede com quatro cantoneiras “L” de 1 ½”.

Sua aplicação será de acordo com 13.4.

13.6- Bancada em aço inox 304 com chapa n.º 18 com 0,60m de largura nos ambientes indicados no projeto arquitetônico.

Serão instalados um total de 25,99m, fixado nas paredes com cantoneiras “L” de 1 ½”.

Sua aplicação será de acordo com 13.4.

13.7- Tanque em aço inox.

Serão instalados três tanques em aço inox ref. 304 com dimensões de 0,60m x 0,50m no DML e Utilidades.

Sua aplicação será através de fixação de parafusos e buchas de nylon.

13.8- Tanque para expurgo.

Será instalado um tanque especial com dimensões de 0,60m x 0,60m em aço inox ref. 304 que servirá para atender o expurgo referente ao produto final de descarte dos procedimentos que são realizados com forma cônica ou piramidal na sua entrada com tampa e grelha do mesmo do tanque, possuindo saída em forma circular com diâmetro de 100mm e complementado por tubo flexível para direcionar os despejos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

Sua aplicação será através de fixação em duas paredes em alvenaria singela, chapiscada e robocada cuja altura será aquela compatível com o nível superior do tanque de expurgo que será de 0,90m.

13.9- Louças, metais e acessórios – Fornecimento e instalação.

13.9.1- Bacia sanitária com caixa de descarga acoplada.

Serão instaladas dezenove caixas de descargas acopladas munidas de anéis de vedações, engates, parafusos de fixações, etc.

Suas aplicações deverão obedecer aos parâmetros que atenderão ao alinhamento, nivelamento e a distancia relativa a parede do ambiente. Os acessórios deverão estar dispostos nas posições de origem e serão elementos de importância vital para o desempenho desta peça.

Só será permitido instalar estas peças os profissionais de verdadeira competência e que executem este serviço levando em consideração sua verdadeira grandeza.

13.9.2- Assento plástico para bacia sanitária.

13.9.3- Lavatório em louça para fixar na parede sem coluna.

13.9.4- Torneira para tanque em aço cromado.

13.9.5- Torneira longa para balcão em aço cromado com acionamento tipo alavanca.

13.9.6- Torneira para balcão em aço cromado com acionamento tipo alavanca.

13.9.7- Válvula metálica para lavatório.

13.9.8- Válvula metálica para balcão e tanque em aço inox.

13.9.9- Válvula de descarga tipo hidra para balcão de expurgo.

13.9.10- Sifão em aço cromado de 1" x 1 ½" para lavatório.

13.9.11- Sifão em aço cromado de 1"½"x1½" para bancadas e tanques em aço inox.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

13.9.12- Engate em cromado de 30cm.

13.9.13- Ducha sanitária com acabamento em aço inox..

13.9.14- Registro de gaveta com canopla em aço inox..

13.9.15- Porta papel higiênico em aço inox.

13.9.16- Porta toalha para uso de papel em aço inox.

13.9.17- Porta sabonete para uso de produto líquido aço inox.

Os itens acima, iniciando-se em 13.9.2 à 13.9.17 representam apenas o fornecimento e instalação do produto.

Logo, fica caracterizado que estão sendo levado em consideração que estes materiais deverão ter as características indicadas nos itens e serão de primeira qualidade.

13.10 - Rede hidráulica para alimentação – Fornecimento e instalação.

13.10.1 - Extensão de rede em tubo pvc soldável com diâmetro de 25mm.

13.10.2 - Extensão de rede em tubo pvc soldável com diâmetro de 32mm.

13.10.3 - Extensão de rede em tubo pvc soldável com diâmetro de 50mm.

As redes de água com diâmetro de 25mm e 32mm são destinadas à alimentação dos lavatórios, tanques, caixas de descargas, etc. e a de 50mm de diâmetro será exclusiva, para atender o tanque de expurgo, cuja válvula hidra será instalada neste ramal.

Os tubos e conexões a serem utilizados serão em pvc rígido de primeira linha, classe numericamente definida pelo projeto hidro-sanitário e designado para atender as necessidades dos serviços.

Essas peças deverão estar definidas com muita segurança e a contratada juntamente com o projetista responderão por quaisquer deslizos que venham ocorrer no funcionamento das redes, salvo se o problema estiver condicionado a execução dos serviços.

A fiscalização exigirá que a condução dos serviços sejam em obediência a este projeto específico e que os materiais sejam de primeira linha.

13.11- Fornecimento e instalação de sifonada de 100mm x 50mm.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

13.12- Fornecimento e instalação de tubulação para coluna de ventilação.

Os dois itens imediatamente acima indicam o fornecimento e instalação de peças que dão suporte a eliminação de possíveis odores que são causados pelo rede de esgoto.

As caixas sifonadas serão instaladas nos locais indicados no projeto e deverão atender não só o posicionamento indicado em projeto, mas deverá ser também considerado o nível do piso e obedecer o facejamento.

As colunas de ventilações serão instaladas em locais específicos, em tubo com diâmetro de 75mm, aparente e em localização que não possa permitir o desejo de destruição, praticado por possíveis vândalos.

A fiscalização não permitirá o uso de peças com defeitos e à aparência das peças que ficarão visíveis deverão ser cobrada a contratada.

13.13- Rede de coleta de esgoto em rede com diâmetro de 100mm.

13.13.1- Escavação manual de valas.

13.13.2- Reaterro de valas.

13.13.3- Rede de esgoto em tubo com diâmetro de 100mm.

13.13.4- Caixas de gordura e inspeção em alvenaria.

Os itens acima a partir de 13.13 referem-se a rede de coleta de esgoto e seu destino final. Os serviços serão executados em obediência ao projeto e são iniciados pelas escavações de valas com profundidade que não venham comprometer o nível da tubulação quando interceptar a rede coletora de esgoto da Casal.

Após o lançamento da rede coletora de esgoto com diâmetro de 100mm e os ajustes já executados e testados serão procedidos os reaterros.

Este serviço deverá ser executado selecionando-se o material de modo que não sejam misturados metralhas ou materiais indevidos.

As caixas de gordura e inspeção serão construídas em alvenaria de tijolo cerâmico devidamente chapiscada, rebocada e impermeabilizada. O fundo e tampa serão em concreto e deverão obedecer as dimensões de projeto.

14.0 INSTALAÇÃO ELÉTRICA.

14.1- Pontos de luz.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

14.1.1- Rasgos em paredes de alvenaria para passagem de eletrodutos dos pontos de luz com seu fechamento.

14.1.2- Ponto de luz embutido usando-se fio flexível de 2,5mm².

14.2- Ponto de especial trifásico para equipamentos com aterramento.

14.2.1- Rasgos em paredes de alvenaria para passagem de eletrodutos dos pontos de tomadas com seu fechamento.

14.2.2- Ponto de especial trifásico para equipamentos com aterramento.

14.3- Ponto de tomada para computador 2P+T com aterramento.

14.3.1- Rasgos em paredes de alvenaria para passagem de eletrodutos dos pontos para computador 2P+T com aterramento e seu fechamento.

14.3.2- Ponto de tomada para computador 2P+T com aterramento.

14.4 e 14.5 - Ponto de energia para ar condicionado tipo split com cabo PP e ventilador com aterramento.

14.4.1 e 14.5.1- Rasgos em paredes de alvenaria para passagem de eletrodutos dos pontos de tomadas especiais e seu fechamento.

14.4.2 e 14.5.2- Ponto de energia para ar condicionado tipo split com cabo PP, ventilador e exaustor com aterramento.

14.6- Ponto de telefone.

O ponto de telefone é seco, isto é, será composto apenas por eletrodutos que serão instalados embutidos nas paredes com acabamento final utilizando conector RJ 11.

Tomadas especiais.

Ponto trifásico.

Os itens acima que se iniciam em 14.1 e termina em 14.5 e referem-se a serviços elétricos de instalação de pontos de luz com uso de fio flexível com diâmetro de 2,5mm², como também a pontos de tomadas monofásicas 2P+T, pontos de tomadas para splits com autonomia de até 21.000 BTU's usando-se cabo PP, pontos de tomadas especiais e pontos trifásicos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

Os serviços referentes a rasgos e seus fechamentos atendem ao embutimento dos eletrodutos que serão utilizados na condução dos fios e cabos elétricos e estão presentes em todas as situações que diz respeito.

Todas as tomadas e demais elementos de força serão aterradas através de um sistema compacto que funcionarão dentro das normas.

As demais tomadas especiais e principalmente as que darão suporte ao funcionamento do elevador terão tratamentos especiais, pois elas serão contempladas por aterramentos construídos especificamente para que fiquem protegidas por qualquer corrente e até mesmo contra intempéries causadas por raios, visto que iremos solicitar durante o transcorrer da obra a instalação de um sistema de proteção contra descargas atmosféricas, pois entendemos que esta providência irá fornecer maior segurança ao prédio e também aos seus equipamentos.

Enfim, destacamos os serviços acima como relevantes e propício para fornecer segurança aos equipamentos e principalmente aos profissionais que ali trabalham.

14.7- Luminária fluorescente 2 x 40 W – completa.

14.8- Luminária fluorescente 2 x 20 W – completa.

14.9- Luminária tipo globo de parede - ompleta.

As duas primeiras luminárias citadas acima são constituídas de calhas comuns instaladas de acordo com as regras estabelecidas e seus acessórios serão qualificados como de primeira qualidade.

As do tipo arandela são próprias para paredes e deverão dar segurança a área externa que foram programados.

Já a de segurança será para fornecer sua contribuirão nos serviços de manutenção ou outros possíveis percalços que possam surgir.

Todas as peças que façam parte deste conjunto deverão ser de primeira qualidade e mesmo já tendo sido aplicadas poderão ser removidas caso existam dúvidas da fiscalização, sem nenhum prejuízo a contratada.

14.12- Caixa de medição M4 padrão CEAL.

A caixa de entrada de energia será substituída pela do tipo M4 recomendada pela concessionária e será montada de acordo com o que será estabelecido no projeto elétrico.

Não será admitido o aproveitamento de nenhum dos acessórios da caixa existente.

14.13- Quadro geral de entrada.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

Este quadro terá as dimensões de 1.080 mm x 1.080mm x 340mm e será instalado no local indicado em projeto.

O disjuntor mão será trifásico e sua capacidade será de 250 A, os barramentos serão em peças de cobre e também terão quatro disjuntores tri polares de 90A.

Esta configuração poderá ser alterada pois sempre prevalecerá o que estiver inserido no projeto elétrico.

14.14 e 14.15 - Quadro de distribuição.

Estão programados dois quadros de distribuição para até 63A com barramentos de cobre e capacidade para abrigar até vinte e quatro disjuntores monofásicos.

Como foi ventilado no item anterior, eles poderão sofrer modificações ficando na dependência do projeto elétrico.

14.16 e 14.17- Extensão de rede elétrica em cabos de 16 mm².

Os dois últimos itens acima, indicam a necessidade de executar os serviços de extensão de rede elétrica utilizando-se 4 cabos em cada rede de 16mm² embutidos em eletrodutos rígidos com diâmetro de 50 mm² devidamente enterrados em valas de 40 cm x 40 cm e envelopados com concreto simples de 10 Mpa.

14.18- Malha de aterramento.

Será construída uma malha de aterramento constituída por hastes protetoras, próprias para este fim somadas aos acessórios complementares de modo que possa traduzir um conjunto protetor para o sistema energético do prédio.

O projeto elétrico será o ponto de partida para consubstanciar todos os elementos que farão parte deste sistema o qual se tornará uma peça valiosa e que atenderá as reais necessidades de segurança de toda rede elétrica desta edificação.

Informações complementares.

Toda instalação elétrica será rigorosamente executada de acordo com o projeto, consubstanciada pelas normas da ABNT que estão em consonância com as diretrizes e determinações da concessionária local CEAL; não sendo permitido nenhuma modificação sem a prévia autorização do projetista.

Os eletrodutos serão de fabricação nacional, em PVC rígido ou maleável, dependendo exclusivamente dos locais onde eles serão aplicados.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

As caixas de derivação a serem empregadas obedecerão as recomendações do projeto, devendo ser utilizadas:

- a) Caixas ortogonais de 4", com fundo móvel, em PVC,
- b) Caixas retangulares em PVC, medindo 4"x2" para pontos de tomadas e interruptores em conjunto máximo de 3.
- c) Caixas quadradas estampadas, também em PVC medindo 4"x4" para as caixas de passagens ou para tomadas e interruptores, em conjunto superior a três ou ainda, para centro de luz em que o número de condutores ultrapasse o indicado para as pentagonais.
- d) As buchas e arruelas serão de aço maleável, de fabricação nacional.
- e) Os fios e cabos serão de fabricação PIRELLI ou rigorosamente similar, tipo PIRASTIC antichama para 600 v e não serão admitidas bitolas inferiores a 1,5mm² nos ramais secundários e 2,5 mm² nos troncos de circuitos.
- f) Os interruptores serão de fabricação nacional, de embutir, do tipo pressão uniforme, fabricação Ranzzi, Leve Toc, Pial ou estritamente similar, para 10 a 250 v.
- g) Os espelhos para interruptores e tomadas farão parte do conjunto respectivo e serão em baquelite ou metal em cor a ser determinada.
- h) As disposições das tomadas serão indicadas no projeto.

Toda a instalação será embutida nas paredes e lajes.

Será executado o sistema geral de aterramento de toda a Unidade de Saúde, de acordo com as normas vigentes e padrões da concessionária local (CEAL).

As luminárias serão comuns para lâmpadas fluorescentes 2x40W, 2x20W, e luminárias tipo arandela modelo tartaruga.

Os quadros geral e de distribuições serão confeccionados em chapas galvanizadas, com dimensões específicas para cada caso conforme indicação do projeto elétrico de baixa tensão.

As tubulações que serão utilizadas nesses serviços serão totalmente embutidas. Os eletrodutos deverão ser colocados antes das concretagens e chumbados nas elevações de paredes após sua conclusão com seu devido travamento/acunhamento na viga ou laje estrutural; sendo, portanto, suas extremidades firmemente presas às caixas de derivações ou caixas de muflas pôr meio de buchas no lado interno e arruelas do lado externo, caso seja necessário.

Durante os serviços, todos os tubos terão suas extremidades protegidas com tampão de madeira.

Toda tubulação que passa pelo pátio da obra será enterrada e “envelopada” em concreto simples com resistência mínima de 10Mpa e reaterrada com o próprio material escavado.

As tubulações que estiverem sob o piso da edificação já estarão protegidas pela laje de impermeabilização.

As caixas de muflas deverão ficar firmemente fixadas nas formas ou nas paredes, sendo vedadas com serragem durante a concretagem e a execução dos revestimentos.

As alturas das caixas em relação ao piso acabado até a parte inferior das mesmas serão definidas pela fiscalização, através das convenções estabelecidas em normas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

Em qualquer caso, as caixas ficarão 20cm afastadas dos alizares das portas ou peças equivalentes e sempre do lado da fechadura.

As diferentes caixas de um mesmo ambiente serão rigorosamente alinhadas.

As caixas embutidas em paredes ficarão bem aprumadas de modo a facear o futuro revestimento.

Além das prescrições da NB-3, serão obedecidas as que se seguem:

a) Será executada, após a conclusão efetiva da rede de eletrodutos das lajes, dos revestimentos de argamassa, da colocação das portas e janelas, a vedação que impeça a penetração de chuvas.

Antes da enfição, os condutores serão secos com estopa e limpos com bucha em verniz isolante ou parafina.

É facultativo o uso de lubrificantes, como o talco, diatomita, pedra sabão ou equivalente, que não prejudiquem o isolamento dos condutores, bem como o emprego de fios metálicos de modo a facilitar a enfição.

Haverá extensões de redes derivadas do quadro principal para os quadros auxiliares de distribuições dos circuitos elétricos, tudo conforme projeto elétrico de baixa tensão.

As redes elétricas dos que serão aproveitadas, deverão ser revisadas, recuperados e adaptados, tudo dentro das Normas da ABNT e concessionária.

Além das exigências para atender a segurança e eficiência, a fiscalização exigirá que estes serviços tenham qualidade em todos os aspectos, pois, não serão tolerados serviços que não estejam dentro das normas.

Os serviços de escavações, reaterros e envelopamentos de tubulações em concreto simples, obedecerão às regras de uso corrente, assim como as construções de caixas de passagens.

Os cabos, fios, tomadas, interruptores, etc., que serão utilizados nesta obra serão de primeira qualidade e só poderão ser utilizados após serem inspecionados pela fiscalização.

15.0 DIVERSOS.

15.1- Placas indicativas para comunicação visual.

15.1.1-Sinalização em portas internas.

15.1.2- Sinalização suspensa e fixada no teto.

Nos locais indicados em projeto serão instaladas placas indicativas em PVC nas dimensões de 30cm x 12cm e 40cm x 100cm, cujas cores (de fundo e das letras), logotipos, tipo de informação e demais detalhes encontram-se definidos no projeto de comunicação visual, elaborado e fornecido pelo ASENG / UNCISAL.

As peças menores serão fixadas nas portas internas enquanto as outras serão instaladas no teto e ou paredes.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

15.2- Instalações de segurança e prevenção contra incêndio e pânico.

15.2.1- Rede de extintores.

15.2.1.1- Serão fornecidos os extintores de pó químico seco nos locais indicados no projeto.

15.2.1.2- Os extintores de gás carbônico - CO₂ serão de 6,0 kg e deverão ser localizados nos locais designados no projeto arquitetônico.

15.2.2- Rede de luminárias de emergência.

15.2.2.1- Luminária de emergência tipo parede.

Serão fornecidas e instaladas as luminárias de emergência tipo parede com bateria interna nos locais indicados em projeto.

15.3 - Sistema de Climatização dos Ambientes.

15.3.1- Será executado uma rede frigorífica para instalação dos splits com tubo e conexões de cobre de ½” e ¼” com peças em esponjosos para isolamento térmico dos tubos da rede e embutimento nas alvenarias.

15.3.2- Ponto de dreno para saída do condensado dos splits em tubo de PVC de 32mm com conexões apropriadas.

15.3.3- Suporte em ferro para sustentação do compressor do split de até 24000 Btus

15.4 – Fornecimento e instalação de rede pra GLP em tubo de cobre de 15mm partindo da central de cilindros para ponto de consumo final no fogão industrial incluindo conexões, acessórios, válvulas de segurança, serviços de solda prata e embutimento dos tubos nas alvenarias com teste final de pressão na rede instalada.

15.5 e 15.6- Construção dos abrigos do Lixo Contaminado, Doméstico, Reciclável e da Central de GLP em alvenaria de tijolo cerâmico, chapiscado, emboçado com revestimento em cerâmica nas paredes e no piso, com cobertura em laje pré-moldada nervurada impermeabilizada com manta asfáltica e telha cerâmica, incluindo portão em tubo galvanizado, ferrolho e cadeado com pintura antioxidante e acabamento final em esmalte sintético.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Transformada pela Lei no. 6.660 de dezembro de 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113
– Trapiche da Barra, CEP. 57.010.300
Maceió - Alagoas

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS, PARA ATENDER A OBRA DE REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL ESCOLA DR. HÉLVIO AUTO, LOCALIZADO NO BAIRRO DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/ALAGOAS.

15.7- Paisagismo.

15.7.1- Escavação do solo.

15.7.2- Remoção do material escavado.

15.7.2.1- Carga.

15.7.2.2 - Transporte do material escavado.

15.7.3 - Aterro com terra vegetal.

15.7.4 - Plantio de grama.

Os serviços referentes ao jardim será iniciado pela escavação de material impróprio para o plantio, seguindo-se da remoção do material escavado que será através de carga do citado material e seu transporte com a distância regulamentada de até 10 km.

E, finalmente será complementado através do fornecimento e colocação da terra vegetal, comumente conhecida como terra preta nos locais indicados.

Este serviço de ajardinamento deverá ser executado por profissionais de qualidade e à aplicação do material de plantio, grama em placas deverá estar em condições de aplicação e sem problemas que possam causar sua evolução de pega.

15.8 - Limpeza da obra.

A obra deverá ser entregue dentro do prazo estipulado devidamente limpa e sem entulhos de materiais, com todas as ligações em perfeito estado de funcionamento e ligadas às redes de serviço público.

Qualquer dúvida que ocorra com o contratado ou quem interessar possa nestas especificações, deverá consultar o ASENS – Assessoria de Engenharia da UNCISAL, para que sejam devidamente esclarecidas.

Maceió - AL, fevereiro de 2014.